



OISS

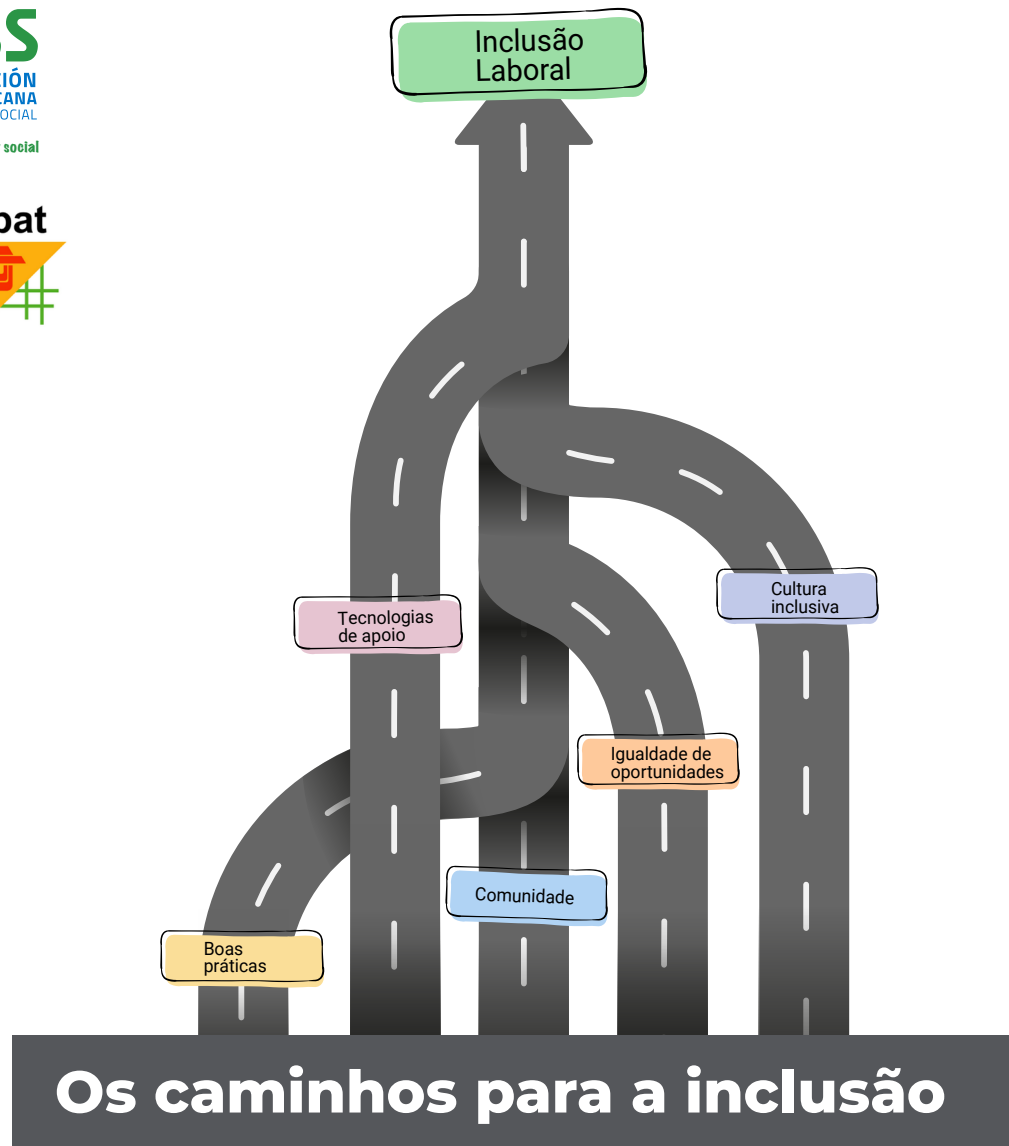
oiss.org

WEB

ciapat.oiss.org

ISSN 3020-3074

Ciapat - Ceapat



Ciapat-Ceapat: Apoios em Ibero-américa com C de Cooperação

Trabalhamos pela autonomia pessoal e o desenvolvimento de apoios para melhorar da qualidade de vida das pessoas

Ano: 2 // Número 1 // Abril 2024

SUMÁRIO

03

Introdução à inclusão
laboral

04

Inovação

07

Inovação

Notícias

10

Boas práticas

11

Boas práticas

Publicação

12

Publicação

Agenda

13

Experiências

15

Formação

17

Redes

Introdução à inclusão laboral

Um dos desafios atuais que os países da América Latina enfrentam está vinculado à conquista dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Nesse contexto, destacam-se aspectos ambientais, sociais e de saúde, sendo particularmente relevante o Objetivo Número Oito, focando no trabalho digno e crescimento econômico. Não obstante, este objetivo também aborda pontos cruciais como o fim da pobreza (Objetivo Número Um) ou a redução de desigualdades (Objetivo Número 10).

Nesse sentido, sublinha-se a importância de gerar espaços de práticas e políticas que fomentem a inclusão laboral nos países ibero-americanos. Apesar da existência de políticas que beneficiam as empresas que contratam as pessoas com deficiência, existe escasso conhecimento e divulgação sobre como uma empresa pode prosperar mediante a inclusão laboral. Portanto, resulta essencial que organizações como a Organização Ibero-americana de Seguridade Social (OISS) continuem promovendo campanhas, programas e atividades que visibilizem essa problemática e destaquem a solução mais acessível do que comumente se crê.

Nesse contexto, as campanhas devem se dirigir para a eliminação de mitos e barreiras que pouco se convertem em desculpas para não respaldar essa iniciativa. Ao considerar que a inclusão laboral pode aproximar as pessoas a um sistema de Seguridade Social, é tarefa nossa, como representantes de diversas organizações, ressaltar a importância deste campo e fomentar a colaboração entre todos os atores para alcançar esta finalidade.

Nesse momento, através da OISS, surge uma ferramenta valiosa na forma de centro de referência: a rede dos CIAPAT. Embora inicialmente desenhados para promover a autonomia pessoal de idosos e pessoas com deficiência, assim como de seus cuidadores, estes CIAPAT podem ter uma evolução significativa na modificação de ambientes de trabalho, tecnologias e produtos de apoio, e, claro, o desenho universal. Isto permitiria aproximar as pessoas dessa atividade, que, como mencionamos anteriormente, pode tornar-se crítica em lugares onde essas práticas são inexistentes.

O papel dos CIAPAT nesses lugares pode ser abordado de diversas maneiras. Primero, apoiando processos de ajuste dos postos de trabalho, levando em consideração as necessidades específicas de cada pessoa. Além do mais, contribuindo para gerar espaços com condições laborais dignas e, por último, promovendo ambientes onde se minimizem as barreiras físicas e de comunicação. Nesse sentido, é crucial promover que as empresas fabricantes de dispositivos na Iberoamérica incorporem segmentos associados com a inclusão laboral, fomentando a competência do mercado e o crescimento tecnológico em nossa região do mundo.

Inovação

O direito à tecnologia assistiva para pessoas com deficiência na caravana de direitos humanos.

A Caravana de Direitos Humanos é uma iniciativa da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos (SJDH), que integra a política de acesso à justiça e aos direitos humanos do Estado da Bahia, de forma a garantir serviços essenciais à população. Tem como objetivo, articular com agentes e parceiros institucionais uma agenda de ações integradas voltadas para a garantia e defesa dos direitos. A ação se concentra na oferta gratuita de um conjunto de atividades e de serviços gratuitos nas áreas de acesso à justiça, documentação civil básica, mediação de conflitos, prevenção à violência, proteção, acessibilidade, empregabilidade, saúde, educação e cultura dos direitos humanos.

A temática da Tecnologia Assistiva, integra o conjunto de oficinas que são apresentadas pela SJDH na Caravana, para dar visibilidade às demandas e necessidades das pessoas com deficiência na Bahia, transmitindo os conhecimentos relacionados à construção de produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que tenham como objetivo promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência.

Em parceria com a Universidade Federal do Recôncavo Baiano - UFRB, a SJDH, através da Superintendência dos Direitos das Pessoas com Deficiência - SUDEF, pretende sensibilizar a população baiana sobre a importância de adoção de políticas públicas inclusivas e contribuir para o desenvolvimento humano e o processo civilizatório do Estado da Bahia.

AUTORES

Alexandre Baroni*

Luiz Antônio Almeida de Araújo**

*Superintendente dos Direitos das Pessoas com Deficiência do Ministério da Justiça e Direitos Humanos do Estado da Bahia.

**Assessor técnico da Superintendência do Direitos das Pessoas com Deficiência Estado da Bahia.



Inovação

Cultivando Autonomia: Jardinagem e criação de ferramentas para superar problemas de aderência



O docente Jorge Isaac Murillo, junto com os estudantes Jefersson Padilla e Jhon Gutierrez do programa Engenharia Industrial da UMB, têm desenvolvido um protótipo inovador de dispositivo para jardinaria básica, aplicando princípios de desenho universal. Este dispositivo se enfoca em pessoas cujo aperto grosso se encontra comprometido, como é o caso dos idosos. O objetivo principal do projeto é fomentar atividades recreativas e passatempos que contribuam com o envelhecimento ativo.

O desenho do dispositivo de jardinaria, priorizou-se a adaptabilidade para as necessidades dos usuários. Incorporam-se elementos como uma empunhadura com contorno ergonômico para ajustar-se à forma da mão, materiais antideslizantes para melhorar o aperto, capacidade de ajuste para várias ferramentas e comodidade de uso sem necessidade de abaixar-se em excesso.

Se optou por materiais leves, considerando as possíveis limitações de força dos idosos. Os materiais selecionados são resistentes a intempérie, assegurando a durabilidade do dispositivo inclusive ao ar livre. O desenho de ensemble do dispositivo facilita seu armazenamento quando não está em uso, permitindo a desmontagem das partes. Além disso, o dispositivo conta com ferramentas intercambiáveis, facilitando a troca de acordo com as necessidades do usuário e a tarefa de jardinaria.

Para melhorar a usabilidade, se propõe que o dispositivo tenha uma cor diferente com contraste, facilitando sua visibilidade no entorno de jardinaria. Assim mesmo, sugere-se a inclusão de instruções claras e simples para seu uso. Existe a possibilidade de desenhar (ou projetar) acessórios adicionais que possam se adaptar ao dispositivo, ampliando assim sua funcionalidade.

Este projeto reflete um enfoque integral até a criação de um dispositivo de jardinaria inclusiva, considerando tanto a ergonomia como a praticidade, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das pessoas com limitações de pegada.

Inovação

Mulheres Tornando a Tecnologia Acessível

O WoManTech – Women Making Tech Accessible é um projeto desenvolvido pelas voluntárias do IEEE Women in Engineering UFRB (WIE UFRB) e tem como objetivo desenvolver habilidades em tecnologia em meninas e mulheres, gerando acessibilidade de baixo custo. O projeto é dividido em três etapas: a primeira é centrada na preparação das estudantes dos cursos de engenharia do Centro de Ciência Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (CETENS) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) em áreas como projetos de eletrônica, soldagem de componentes, tecnologia assistiva e acessibilidade. Estas estudantes desempenham o papel de disseminadoras do conhecimento adquirido em escolas públicas de ensino fundamental e médio. Também são as responsáveis pela montagem de um kit didático com um recurso assistivo do tipo mouse de cabeça. A segunda etapa é dedicada à realização de oficinas abrangendo conteúdos relacionados à tecnologia assistiva, acessibilidade e eletrônica básica, que são conduzidas pelas estudantes de engenharia. As alunas das escolas são orientadas no processo de montagem do recurso assistivo que integra o kit didático e são encorajadas a testá-los, como parte do processo de aprendizagem e aplicação prática dos conceitos abordados. Na terceira etapa, os recursos assistivos oriundos das oficinas nas escolas, serão doados para pessoas com deficiência de baixa renda. Acompanhe mais do nosso trabalho no nosso instagram: @wom.tech e @ieeewieufrb.

AUTORES

Raissa Tavares Vieira Queiroga*

*Professora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Vice-coordenadora do curso de Tecnologia Assistiva e Engenharia de Acessibilidade.



Acima: Curso de Soldagem de Componentes Eletrônicos.
Abaixo: Logotipo do projeto WoManTech.

Inovação

App Dillo

O último Censo nacional ainda não revela números atualizados, motivo pelo qual os dados mais próximos são de 2010, quando foi reportado que existiam 945.168 lares com pelo menos uma pessoa com limitação auditiva permanente. Com esse propósito de inclusão, criou a Dillo em 2022 junto com seus sócios Gabriel Butto e Felipe Moreno. Mediante um investimento próprio, fizeram uma versão beta do aplicativo, que traduz a língua de sinais argentina em tempo real. Atualmente, o Dillo funciona gratuitamente em uma plataforma web, à qual os interessados podem solicitar acesso informando seu e-mail. Lá, por meio de uma câmera, o aplicativo consegue capturar os movimentos e gestos da pessoa surda e traduzi-los em texto. Ele pode ser usado tanto no computador quanto no celular ou tablet.

Enquanto isso, a pessoa que não é surda pode inserir texto ou áudio e um avatar traduz a mensagem para a língua de sinais argentina para que a pessoa com deficiência possa entendê-la. Os empreendedores consideram que esta aplicação poderá ser de vital relevância para a comunicação em áreas específicas, como escolas, universidades, hospitais e estabelecimentos comerciais. Além disso, eles têm convocado pessoas e instituições interessadas a utilizar a ferramenta através de seu site <https://dillo.ar/>. “É um projeto que todos queremos construir juntos. “Queremos que os surdos se sintam parte disso e que possamos formar uma comunidade.”

Notícias

Diálogo “Ser ou não ser mãe ou pai com deficiência?”

Na segunda-feira, 27 de novembro, realizou-se o evento CEDETi 3D, que buscou comemorar o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência. Se desenvolveu uma feira de produtos e serviços inclusivos e CIAPAT Chile apresentou o diálogo

“Ser ou não ser mãe ou pai com deficiência?”. Esse diálogo da pesquisa “Maternidade e Paternidade Inclusiva” que busca visibilizar as experiências de pessoas com deficiência sendo mães ou pais.

Notícias

Brasil anuncia o Plano Viver sem Limites II: A Tecnologia Assistiva é Destaque



Jesus Carlos Delgado García*

*Professor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Muito esperado no Brasil, no o dia 21 de novembro foi realizado o anúncio do Plano Viver sem Limites II pelo Presidente Lula e o ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida, com o objetivo de promover os direitos civis, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais das pessoas com deficiência, enfrentando as múltiplas barreiras que impedem o exercício pleno da cidadania.

O Plano Viver sem Limite II terá um investimento de mais de 6 bilhões de reais (1 bilhão e 220 mil milhões de dólares) articulando inicialmente ações de 10 ministérios, o que é visto como a implementação de uma política pública nacional de forma transversal e intersetorial, que é gerenciada conjuntamente pela Câmara Interministerial dos Direitos da Pessoa com Deficiência, e que está organizado em quatro eixos: gestão inclusiva e participativa, enfrentamento à violência e ao capacitismo, acessibilidade e tecnologia assistiva e promoção dos direitos econômicos, sociais, culturais e ambientais.

Durante o anúncio deste Novo Viver Sem Limite, foram publicitadas cerca de 100 ações nos quatro eixos do Plano. No Eixo IV – Acessibilidade e Tecnologia Assistiva constam 22 ações, dentre as quais destacamos as seguintes:

- 1.500 ônibus de transporte escolar acessíveis,
- Atendimento de 38 mil escolas com salas de recursos multifuncionais
- Habilitação de 75 novos Centros Especializados em Reabilitação
- Implantação de 28 laboratórios no âmbito da SisAssistiva – Rede Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Certificação de Tecnologia Assistiva
- Implantação da Central Nacional de Interpretação da Língua Brasileira de Sinais (CONNECTE LIBRAS BRASIL).

O Plano Viver Sem Limites II pode ser consultado na íntegra em: [Clique aqui para acessar o documento.](#)

Fonte: Canal Gov: [Acesse clicando aqui.](#)

Notícias

A Organização Ibero-americana de Seguridade Social (OISS) e o Imserso assinam um protocolo geral de ação

O Instituto de Idosos e Serviços Sociais de Espanha (Imserso) e a Organização Ibero-americana de Seguridade Social (OISS) assinaram recentemente um protocolo geral de ação na Rede de Centros Ibero-americanos de Autonomia Pessoal e Apoios Tecnológicos (Ciapat) e no Centro de Referência Estadual de Autonomia Pessoal e Assistência Técnica (Ceapat).

Assim, ambas as entidades renovam a sua relação colaborativa para promover a inovação, a investigação e a difusão da acessibilidade universal, as tecnologias assistivas e o desenho universal.

[Link da notícia.](#)

Cartão SUBE: o novo benefício para pessoas com deficiência

A partir de novembro de 2023, pessoas com deficiência que possuam Certificado Único de Deficiência (CUD) poderão viajar no transporte público sem precisar apresentá-lo ao motorista.

A medida começou a ser implementada em Santa Rosa e Necochea (Argentina), e deverá se expandir em breve para todo o país. Além disso, a credencial fornece comprovante de viagem válido em relação ao seguro de transporte, que até agora não era credenciado no CUD em papel.

Semana de seminários do Ceapat 2023

Com diferentes nomes e formatos ao longo dos anos, o Centro Estadual de Referência em Autonomia Pessoal e Auxílios Técnicos, Ceapat-Imserso, vem realizando seu evento anual, reconhecido como um espaço de informação e troca de conhecimentos sobre temas relacionados à promoção da autonomia pessoal, acessibilidade, tecnologias e produtos assistivos.

No final de 2023, celebramos a Semana do Encontro Ceapat-Imserso que, desenvolvida ao longo de dez rodas de conversa em grupo e quatro palestras individuais, pretendeu refletir sobre o atual conceito de

acessibilidade e as suas múltiplas perspectivas.

As temáticas abordadas em cada um dos encontros ofereceram-nos chaves muito interessantes para aprofundar o binômio acessibilidade – inclusão em áreas como a arte, a arquitetura, a justiça ou a solidão indesejada.

As gravações da Semana de Encontros estão disponíveis na íntegra no canal do Ceapat no YouTube, e no blog do Ceapat são disponibilizados artigos relacionados com cada um dos temas.

[Link para o canal do Ceapat no Youtube.](#)

[Link para o blog do Ceapat.](#)

Boas práticas

Implementação de um serviço de atendimento ao usuário de tecnologia assistiva: avaliação, desenvolvimento de recurso e acompanhamento

O projeto de extensão sobre a implementação de um serviço de atendimento ao usuário de Tecnologia Assistiva (TA) e o projeto de pesquisa que envolve avaliação do usuário de TA da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia amparam conceitos acerca do compromisso social de uma universidade pública. O objetivo principal é avaliar e acompanhar o usuário a partir da percepção de stakeholders envolvidos com a TA adequada e mais assertiva para proporcionar funcionalidade e melhor qualidade de vida às pessoas que necessitem utilizar algum recurso. Inicialmente um questionário descritivo exploratório é respondido pelo usuário e/ou responsável juntamente com uma equipe interdisciplinar de professores e alunos da graduação de Engenharia de Tecnologia Assistiva e Acessibilidade para melhor compreensão do contexto funcional e demanda a ser atendida, através do modelo Design Thinking, a fim de encontrar a melhor maneira de identificar e compreender a necessidade de cada indivíduo. Esta metodologia consiste em discutir e viabilizar soluções inovadoras tendo a empatia e o olhar cuidadoso individualizado do avaliador como um dos pilares, sendo um método criativo centrado no usuário. Após esta etapa investigativa, inicia-se o processo de desenvolvimento do recurso de TA composto pelas seguintes etapas: (1) coleta de informações do problema exposto e discussões da equipe para

Renata de Sousa Mota*

*Professora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia



Acima: Uma pessoa é mostrada auxiliando uma criança no uso de uma máquina com periféricos acessíveis.

estruturar e definir a tecnologia que será criada. (2) idealização do produto; (3) prototipagem; (4) testes e ajustes; (5) entrega do recurso ao usuário; (6) acompanhamento. Neste projeto, almeja-se a criação de um serviço de pós atendimento, para acompanhamento e feedback do usuário para conhecer sua satisfação, possíveis manutenções, para evitar abandono da tecnologia produzida. Os resultados esperados desse projeto são: apresentar um serviço de TA, avaliação e acompanhamento de usuários de TA, desenvolvimento de dispositivos e software de TA, interação ensino pesquisa e extensão, aprendizado contínuo de alunos e servidores.

Boas práticas

Novo programa de inclusão laboral para Pessoas com Deficiência

A partir do Decreto 566/2023, fica estabelecido que deixa de vigorar o impedimento formal que proibia o acesso ao mercado de trabalho às pessoas que recebem pensão por invalidez.

Esse Decreto revoga um regulamento em vigor desde 1997 e estabelece que “as pessoas com deficiência e em situação vulnerável” tenham acesso a “um tratamento mais favorável em termos de inclusão laboral, de forma a proporcionar proteção adequada e garantia de igualdade”.

O Decreto também instrui os Ministérios do Trabalho, do Desenvolvimento Social e da Economia, em conjunto com a Agência Nacional da Deficiência, “a ditar regulamentos e atos necessários à implementação do disposto”.

Além disso, a Agência Nacional da Deficiência “ditará e determinará os critérios, procedimentos e

documentação necessários ao acesso e manutenção dos benefícios instituídos”.

Em resumo, esta é uma medida relevante para promover a inclusão laboral de pessoas com deficiência. Ao permitir que as pessoas com deficiência trabalhem sem perder a sua pensão, dá-lhes uma maior oportunidade de participar no mercado de trabalho e melhorar a sua qualidade de vida.

Esta norma é um importante avanço na promoção da inclusão laboral de pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade. Ao conceder-lhes um tratamento mais favorável do que o estabelecido para pessoas sem deficiência, o decreto procura garantir que essas pessoas tenham as mesmas oportunidades de emprego que o resto da população.

Publicação

10 fichas sobre acessibilidade cognitiva por direito

A série “10 fichas sobre acessibilidade cognitiva por direito” tem como objetivo fornecer informações gerais, simples e práticas sobre acessibilidade cognitiva e sua aplicação em diversas áreas.

Este trabalho surge a partir da entrada em vigor da Lei 6/2022, de 31 de março, que estabelece as condições para a exigência e aplicação da

acessibilidade cognitiva.

Os conteúdos específicos incorporados em cada ficha (linguagem clara, fácil leitura, sinalização, etc.) podem servir de suporte para diferentes agentes como entidades, profissionais e utilizadores de produtos e serviços.

[Link para baixar o documento.](#)

Publicação

Gestação, Nascimento e Infância na publicação Leitura Fácil

Um dos objetivos da iniciativa “Maternidade e Paternidade Inclusiva” é disponibilizar informação sobre as etapas da gestação, do nascimento e da infância, considerando diversos formatos acessíveis. Um destes formatos é a Leitura Fácil, para facilitar a compreensão, principalmente pensando nas pessoas com deficiência cognitiva, ou que tenham dificuldades na compreensão em geral. No sítio da [web www.maternidadypaternidadinclusiva.cl](http://www.maternidadypaternidadinclusiva.cl) encontram-se esses recursos em diversas etapas da saúde sexual e reprodutiva.



Acima: Cuidados na criação, em leitura fácil

Abaixo você pode acessar algumas das sete guias da Leitura Fácil:

- [Link para o documento de Planejamento Familiar.](#)
- [Link para o documento Parto e Cesariana.](#)
- [Link para o documento de Cuidados Parentais.](#)

Agenda

24 de abril de 2024

Roda de Conversa: O desafio da comunicação acessível, passando da teoria à prática.

Com a intenção de continuar a contribuição para a acessibilidade de todas as pessoas em igualdade de condições e assim eliminar as barreiras que limitam a participação plena e efetiva na sociedade, a Rede Ceapat/Ciapat convida, no próximo dia 24 de abril, para participar da roda de conversa virtual **“O desafio da comunicação acessível, indo da teoria à prática”**

Esta atividade gratuita nos permitirá conhecer boas práticas em comunicação inclusiva e acessível em nossa região.

Para isso, convocamos especialistas de ampla trajetória e conhecimento sobre o assunto.

O mundo contemporâneo da informação em tempo real, plataformas digitais e tecnologias digitais nos questiona.

A comunicação é uma oportunidade para a inclusão.

[Mais informações e o link para o formulário de inscrição.](#)

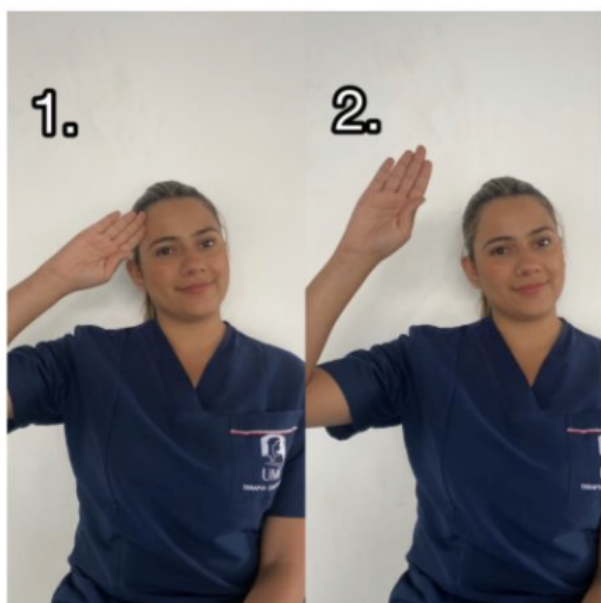
Experiências

Inclusão laboral com a população surda

A inclusão laboral de pessoas com deficiência é um objetivo fundamental na atualidade que busca criar oportunidades equitativas para todas as pessoas no âmbito laboral, sem importar suas limitações. Nesse contexto, estão se desenvolvendo programas e colaborações significativas, onde o programa com a direção da Dr.^a Olga Villamil, apoiada nas práticas da área laboral pela terapeuta ocupacional Diana Carolina Osorio e seu grupo de estudantes de Terapia Ocupacional da Universidade Manuela Beltrán, junto com a Companhia Nacional de Chocolates (CNCH), trabalham de mãos dadas para promover a inclusão sócio laboral e construir entornos de trabalho acessíveis para todas as pessoas com deficiência.

Durante a prática empresarial na CNCH, foram tomadas medidas proativas e se geraram

estratégias que atendam com o objetivo planejado anteriormente com pessoas com deficiência auditiva, na qual se desenvolveu um dicionário de língua de sinais colombiana com palavras-chave para o ambiente de trabalho tanto em chão de fábrica como na interação com colegas de trabalho, e também desde as pausas saudáveis dos trabalhadores se faz a socialização de sinais básicos como apresentação pessoal, datas, perguntas, etc. Atualmente se continua socializando o dicionário de língua de sinais e complementando com palavras para as diferentes áreas além da planta de produção, o qual mitiga a barreira comunicativa existente entre colaboradores ouvintes e não ouvintes, facilitando assim processos exitosos de inclusão socio laboral, garantindo assim espaços de participação e inclusão.



Hola

La mano en '5' se coloca con la palma hacia adentro. Las cejas se elevan y se realiza expresión amigable. La mano siempre se dirige hacia el lugar del interlocutor.

Acima: A mão em '5' é colocada com a palma voltada para dentro. As sobrancelhas são levantadas e uma expressão amigável é feita. A mão está sempre direcionada para o lugar do interlocutor.

Experiências

Experiência Laboral, Saúde mental

A arte tem o poder de ser uma linguagem universal que transcende barreiras linguísticas e culturais, conectando as pessoas a um nível emocional e humano, chegando a ter uma forte relação com a saúde mental; a OMS menciona que é uma boa ferramenta que ajuda a compreender, comunicar e expressar emoções, desempenhando um papel de prevenção de problemas de saúde mental e promoção com a finalidade de experimentar uma vida de qualidade. É por isso que, desde a área do Hospital dia da Clínica a Imaculada, em colaboração com a prática de Saúde Mental do programa de Terapia Ocupacional da Universidade Manuela Beltrán, nasce o projeto “Triptofan”, chamado assim em relação com o triptofano, um aminoácido essencial e que é importante na produção de Serotonina e Melatonina, relacionando o potencial

da arte como meio de expressão, terapia e geração de oportunidades.

Este projeto oferece um espaço criativo onde os pacientes podem canalizar suas emoções e convertê-las em arte. Além de promover o bem-estar emocional, “Triptofan” também busca abrir portas para oportunidades econômicas e laborais. As obras criadas nesse projeto são levadas para espaços de exibição, onde são visibilizadas e comercializadas graças ao esforço voluntário do pessoal da clínica.

Na próxima imagem, vemos exemplos destas formosas obras, ilustrando como a inclusão pode ser alcançado através da arte. Estamos emocionados pelo impacto positivo que este projeto tem na vida das pessoas e como contribui para a inclusão através da expressão artística.



A imagem mostra alguns dos trabalhos criados pelos pacientes participantes.

Formação

Libere seu Potencial: Descubra e Supere Limites com Workshops Gratuitos no CIAPAT Colômbia



Esquerda: Mostram-se as profissionais que realizam as oficinas, transmitindo-as ao vivo.

O CIAPAT Colômbia tem se destacado no campo educativo através do desenvolvimento de oficinas direcionadas à população, com ou sem deficiência, cuidadores e idosos. Desde o centro, foram abordados temas específicos por meio de oficinas, que incluem:

- Sensibilização sobre a diversidade e a deficiência.
- Oficinas de Tecnologia Assistiva.
- Acessibilidade universal.
- Ferramentas tecnológicas para promover a inclusão laboral.
- Tecnologia acessível para todos.
- Domótica e produtos de tecnologia assistiva para residências e âmbitos escolares.

As inscrições para participar nesses workshops realizam-se através do [site do CIAPAT Colômbia](#). Os interessados precisam preencher um formulário e posteriormente receberão um e-mail

com o link de acesso ao workshop, confirmando as datas e os horários.

Além de oferecer workshops, o CIAPAT Colômbia fornece consultoria e aconselhamento que envolvem uma análise cuidadosa das barreiras presentes nos vários ambientes de atenção ao público e participação. De forma semelhante, colaboramos com empresas que estão implementando processos de inclusão laboral. Após esta análise, é elaborado um relatório detalhado incluindo estratégias para reduzir as barreiras identificadas e propor soluções de acessibilidade.

Este centro está ativamente empenhado em facilitar ambientes mais inclusivos e acessíveis, contribuindo assim, para a promoção da diversidade e da igualdade em áreas diferentes. Para maiores informações, convidamos você para visitar nosso site [clcando em esse link](#).

Formação

Capacitações de acessibilidade universal



Esquerda: Fotografia jornada de capacitação sobre acessibilidade.

No mês de novembro encerramos o projeto Acessibilidade Universal, da Teoria à Prática, iniciativa financiada pelo Serviço Nacional da Deficiência de Chile, onde, entre outras ações, buscavam ampliar os conhecimentos de funcionárias e funcionários públicos em temas de acessibilidade.

Para isto se desenvolveram capacitações em três modalidades:

- **Capacitações presenciares:** se realizou uma jornada de capacitação em cada região do país, somando 17 no total, ao fazer uma capacitação adicional na Região Metropolitana. Em cada jornada se abordaram temas de acessibilidade no entorno e acessibilidade web, que foram ministradas por una dupla de profissionais de CIAPAT Chile. Capacitaram-se mais de 580 funcionárias e funcionários públicos.

- **Cursos virtuais na Academia Senadis:** no CIAPAT Chile desenhamos e disponibilizamos cinco novos

cursos de capacitação on-line na plataforma de cursos do Serviço Nacional da Deficiência, Senadis. Esses cursos estão destinados principalmente para trabalhadoras e trabalhadores de serviços públicos. Para mais informação, visitar o sítio da web [no link a seguir](#).

- **Webinars:** desenvolveram-se duas atividades virtuais, sobre os temas de acessibilidade no ambiente e acessibilidade cognitiva, com convidados e convidadas internacionais.

Participaram mais de 970 funcionárias e funcionários públicos. Para acessar a gravação de cada webinar, podem acessar a:

- Acessibilidade no ambiente: normativas e experiências para o serviço das pessoas com deficiência. [Link](#).

- Acessibilidade Cognitiva: conceitos e ideias para ambientes e comunicação no serviço público. [Link](#).

/Redes



Ceapat



[Link de acesso para o Facebook do Ceapat](#)



[Link de acesso para o Twitter do Ceapat](#)



[Link de acesso para o Youtube do Ceapat](#)



[Link de acesso para o LinkedIn do Ceapat](#)



[Link de acesso para o Blog do Ceapat](#)



[Link de acesso para o página Web do Ceapat](#)



CIAPAT ARGENTINA



[Link de acesso para o Twitter de Ciapat Argentina](#)



[Link de acesso para o Instagram de Ciapat Argentina](#)



[Link de acesso para o pagina Web de Ciapat Argentina](#)



CIAPAT BRASIL



[Link de acesso para o Facebook do Ciapat Brasil](#)



[Link de acesso para o Instagram do Ciapat Brasil](#)



[Link de acesso para o página Web do Ciapat Brasil](#)



CIAPAT CHILE



[Link de acesso para o Facebook do Ciapat Chile](#)



[Link de acesso para o Instagram do Ciapat Chile](#)



[Link de acesso para o página Web do Ciapat Chile](#)



[Link de acesso para o LinkedIn do Ciapat Chile](#)



CIAPAT COLOMBIA



[Link de acesso para o Facebook do Ciapat Colombia](#)



[Link de acesso para o Instagram do Ciapat Colombia](#)



[Link de acesso para o página Web do Ciapat Colombia](#)



[Link de acesso para o TikTok do Ciapat Colombia](#)



[Link de acesso para o Youtube do Ciapat Colombia](#)



EQUIPE DE TRABALHO

Boletim de la Rede Ciapat - Ceapat
Organização Ibero-americana de
Seguridade Social (OISS).

ORGANIZADORES

Gabriela Groba,
Holman Jiménez Ardila,
Polín Olgúin Rojas,
Jimena Luna Benavides,
Olivia Grez Gaete,
Andrés Camilo Cárdenas Espitia,
Santiago Duhalde Bartolucci,
Jesús Carlos Delgado García.

AUTORES

Alexandre Baroni
Luiz Antônio Almeida de Araujo
Helen Díaz
Aura Maria
Hernandez Jorge
Isaac Murillo
Laura Rodríguez
Leidi Daza Diana
Carolina Osorio
Raissa Tavares Vieira Queiroga
Jesus Carlos Delgado García
Renata de Sousa Mota

DESENHO GRÁFICO

Sabrina T. Antenone

TRADUÇÕES

Lelia Maria Sampaio Santana

COORDENAÇÃO DE EDIÇÃO

Gabriela Groba,
Holman Jiménez Ardila.

CONTACTO

redciapat-ceapat@oiss.org

RECEPÇÃO DE COLABORAÇÕES

redciapat-ceapat@oiss.org

DISCLAIMER

Os itens incluídos neste
boletim não refletem necessariamente
a opinião da OISS, nem do
instituições membros da Rede.

EDIÇÃO

Secretário geral da Organização
Ibero-americana de Seguridade
Social (OISS).

Este boletim é elaborado no âmbito do Manual de Estilo e Acessibilidade da Rede Ciapat.